



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete
de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA:
1213

SUA COMUNICAÇÃO DE :
16-09-2024

NOSSA REFERÊNCIA
Nº:6304/2024
ENT.:7481/2024
PROC. Nº:868.01

DATA:
15-10-2024

ASSUNTO: Pergunta n.º 499/XVI/1.ª de 16 de setembro de 2024

Exmo. Sr. Chefe do Gabinete,

Encarrega-me S. Exa. a Ministra da Administração Interna de remeter a V. Exa. a resposta à pergunta parlamentar n.º 499/XVI/1.ª, de 16 de setembro de 2024.

Com os melhores cumprimentos, *entre e unidos sempre.*

O Chefe do Gabinete


José Cal Gonçalves

Anexo: O referido
DDJ/tg



Assunto: Resposta à pergunta parlamentar n.º 499/XVI/1.ª, de 16 de setembro de 2024.

Em resposta às questões suscitadas pelo Bloco de Esquerda no âmbito da pergunta identificada em epígrafe, vem o Ministério da Administração Interna responder o seguinte:

O aumento dos crimes de ódio, é uma realidade, e neste caso, como em quaisquer crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal, a discriminação em razão de origem racial ou étnica, nacionalidade, ascendência, território de origem, religião, língua, sexo, orientação sexual, identidade ou expressão de género, ou características sexuais, deficiência física ou psíquica, opinião política ou ideológica, instrução, situação económica ou condição social, previstos na Lei n.º 51/2023, de 28 de agosto, como crimes de prevenção prioritária, como não poderia deixar de ser, merecem por parte do Ministério da Administração Interna, repúdio e condenação, na defesa dos direitos, liberdades e garantias previstos na constituição da República Portuguesa, mas também a necessária atenção e intervenção preventiva e dissuasora, sempre no cumprimento do quadro constitucional.

Neste sentido, um dos eixos estratégicos deste Ministério, é o robustecimento da implementação, através da IGAI, do Plano de prevenção de manifestações de discriminação, recusando de forma vigorosa e determinada, sentimentos de racismo e xenofobia nas Forças de Segurança.

Mas também, foi criado um grupo de trabalho, que tem como missão preparar e elaborar uma estratégia pedagógica a adotar pelos estabelecimentos de ensino das

forças de segurança, apostar em corretos recrutamentos e adequadas formação inicial e continua e ao longo da vida profissional dos elementos das forças de segurança.

Pois queremos uma polícia capaz e exemplar.

O gabinete da Ministra da Administração Interna